

PIMENTEL, FAG; MANJAVACHI, MKP; PURQUERIO, LFV; FRANÇA, CFM; CECÍLIO, ABF; SALA, FC. 2024. Baixa intensidade luminosa na seleção de genótipos tropicalizados de alface *baby leaf* em cultivo *indoor*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Baixa intensidade luminosa na seleção de genótipos tropicalizados de alface *baby leaf* em cultivo *indoor*

Fernanda Abduche G Pimentel^{1*}; Matheus Kainan de P Manjavachi²; Luís Felipe V Purquerio³; Christiane de Fátima M França²; Arthur Bernardes Cecílio Filho¹; Fernando César Sala²

¹UNESP – Câmpus de Jaboticabal, CEP: 14884-900, Jaboticabal – SP, Brasil; fernanda.abduche@unesp.br; arthur.cecilio@unesp.br; ²UFSCar – Campus de Araras, CEP: 13604-900, Araras – SP, Brasil; christiane@ufscar.br; fcsala@ufscar.br; ³IAC – Centro de Horticultura, CEP: 13075-630, Campinas – SP, Brasil; kainan.mpm@gmail.com; felipe.purquerio@sp.gov.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

No cultivo *indoor*, a densidade do fluxo de fótons fotossinteticamente ativos (DFFF) é um dos fatores mais importantes no estabelecimento de protocolos para cultivo de plantas. Neste ambiente, a produção de alface *baby leaf* tem despertado interesse de produtores, não havendo informação sobre DFFF para cultivares de alfaces tropicalizadas. O objetivo do trabalho foi verificar se genótipos de alface tropicalizadas respondem diferentemente ao baixo DFFF em cultivo *indoor*, a fim de identificar a DFFF ideal e os melhores genótipos. O estudo foi conduzido em sistema de cultivo *indoor* com quatro DFFF (80, 110, 140 e 170 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$), três genótipos de alface de tipologias distintas (lisa, crespa e mimosa), sob delineamento de blocos ao acaso, em esquema fatorial 3 x 4, com três repetições. Foi avaliado altura do dossel, número de folhas, massa fresca e seca, produtividade, área foliar, cor instrumental, teor de clorofilas *a* e *b*, clorofila total, carotenoides e análise sensorial para cor, brilho e preferência. Os resultados demonstraram que não houve interação significativa entre os fatores e diferenças estatísticas entre os genótipos para nenhuma das características analisadas, porém, a DFFF de 170 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$, garantiu as maiores produtividades (3,5 kg m^{-2}), teor de clorofila *a* (0,4 mg g^{-1}) e maior preferência pelos consumidores. Mediante as características analisadas, os três genótipos, sob 170 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ apresentaram-se adequados para o cultivo vertical *indoor* para produção de *baby leaf*.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., DFFF, cultivares, iluminação artificial, fábrica de plantas, cultivo protegido.

AGRADECIMENTOS

A bolsa concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.